



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Desempenho produtivo da agricultura sustentável na produção de hortaliças na Empresa Hortaliças Sempre Verde

Productive performance of sustainable agriculture in the production of vegetables in Greenery Always Green Company

SANTOS, Dualyson da Silva¹; MONTEIRO, Shirley Santos²;
LIMA, Juliana Ferreira de³; OLIVEIRA NETO, João Gomes³;
JESUS, Jômane Costa de¹; MARINI, Fillipe Silveira⁴;

¹Graduado em Agroecologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB/CCHSA, dualyson@hotmail.com; costajomane@gmail.com, ²Pós-Graduação em Tecnologia Agroalimentar pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB/CCHSA, shirley_pinto_monteiro@hotmail.com.

³Pós-Graduação em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB/CCHSA, julianacavnufpb@hotmail.com; j.dalila.neto@gmail.com; ⁴Docente/pesquisador do Depto. de Geociências-CCEN-UFPB; E-mail: fsmarini@yahoo.com.br.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente trabalho relata a experiência da visita técnica realizada ao Sítio Ribeiro, município de Alagoa Nova-PB, em maio de 2013, por agricultores da CPT (Comissão Pastoral da Terra) do município de Guarabira-PB e estudantes da UFPB/CCHSA, Bananeiras-PB, como parte das atividades desempenhadas de um projeto de extensão. O objetivo principal foi a socialização de práticas de manejo do solo para produção orgânica. Os agricultores e estudantes presentes obtiveram conhecimentos *in loco* da importância do cultivo e manejo de hortaliças sem o uso de agrotóxicos, preservação do meio e conservação das sementes tradicionais. Os proprietários do sítio explanaram sobre a importância de se trabalhar com estratégias que viabilizem a produção orgânica, e, produtos alimentícios diferenciados de qualidade sem agredir profundamente ao meio ambiente e todas as formas de vida que o circundam, sendo estes requisitos básicos para manutenção da biodiversidade.

Palavras-chave: Orgânico; Agroecologia; Produção agrícola; Biodiversidade.

Abstract

This paper reports the experience of the technical visit to the Ribeira site, in the city of Alagoa Nova-PB, in May 2013, by farmers from the CPT (Pastoral Land Commission) of the municipality of Guarabira-PB and students of the UFPB / CCHSA, Bananeiras -PB, as part of the activities carried out by an extension project. The main objective was the socialization of soil management practices for organic production. Farmers and students present gained in-depth knowledge of the importance of growing and managing vegetables without the use of agrochemicals, preservation of the environment and conservation of traditional seeds. The owners of the site explained the importance of working with strategies that enable organic production and differentiated quality food products without harming deeply the environment and all the life forms that surround it, being these basic requirements for the maintenance of biodiversity

Keywords: Organic; Agroecology; Agricultural production; Biodiversity.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

A agricultura orgânica vem surgindo e se consolidando, desde o início da década de 60, como resposta aos crescentes questionamentos a respeito dos rumos adquiridos pela agricultura moderna (JUNQUEIRA et al., 2000).

Os recursos naturais fornecidos pela natureza sem o uso de agrotóxicos ou qualquer produto químico proporcionam fertilidade, maior é a garantia de saúde para as plantas, um princípio básico na agricultura (MEIRELLES; RUPP, 2005).

O cultivo de produtos orgânicos surgiu com a finalidade de se desenvolver uma agricultura ecologicamente equilibrada e socialmente justa (EMBRAPA, 2007).

De acordo com Santos e Oliveira (2012):

O processamento minimamente de frutas e hortaliças orgânicas embaladas, resfriadas e congeladas, ganham um destaque especial em gôndolas de supermercados, sacolões e fruteiras de grandes centros urbanos, pois além de associar praticidade, diversidade e qualidade, reduzem de maneira significativa as perdas e desperdícios que ocorrem nas fases da cadeia, assim proporcionando uma alternativa sustentável para o consumo desses alimentos, agregando valor.

Esses produtos, além de aliar praticidade, variedade e qualidade, reduzem de maneira significativa as perdas que ocorrem no campo devido à introdução de tecnologias e processos em alimentos que estão aptos para o consumo, mas não atendem às exigências do mercado consumidor (SANTOS; SILVA, 2010).

O objetivo deste relato é a socialização do trabalho desenvolvido pela Empresa de Hortaliças Sempre Verde, desde a sua formação, forma de cultivo, convivência com a natureza entre outros fatores, com o intuito de que sirva como experiência para comunidades rurais.

Descrição da experiência

O presente trabalho se constitui de um relato de experiência sobre a Empresa Hortaliça Sempre Verde, tendo como pontos de partida seus aspectos de produção de hortaliças orgânicas e a importância do manejo do solo e recursos hídricos para uma produção que resulte em um produto de qualidade ao fim de sua cadeia produtiva, tendo como local de realização o Sítio Ribeiro, no município de Alagoa Nova-PB.

O acompanhamento desse trabalho se deu por intermédio do Laboratório de Tecnologia de Sementes (LATES) do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCH-SA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus-III, Bananeiras-PB, como



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



parte das atividades disseminadas pelo projeto de extensão rural intitulado de “Resgate e Mapeamento dos Guardiões de Sementes Crioulas como Estratégia para Manutenção da Agrobiodiversidade do Estado da Paraíba”.

A visita foi realizada no mês de maio de 2013, no Sítio Ribeiro uma das propriedades da empresa Hortaliças Sempre Verde pertencente ao senhor Inácio Luna, situada no município de Alagoa Nova-PB.

Foi realizada uma travessia na propriedade intermediada pelo senhor Inácio Luna e seus familiares onde relataram um pouco da sua história de luta para conseguir chegar a produção almejada e a conquista do selo de orgânico para seus produtos.

A história da Hortaliça Sempre Verde iniciou com o produtor Francinildo Pimentel e sua esposa Gilvania Luna, no sítio São Tomé de Alagoa Nova-PB, no início de sua vida de comerciante o mesmo realizava as vendas em uma caixa plástica amarrada a uma moto. Com o passar do tempo e o ganho da clientela, no mês de abril de 2003 o mesmo começou a fornecer hortaliças a rede Bom Preço em Campina Grande-PB, percebendo assim a necessidade de ampliar seu plantio.

Com a percepção da necessidade de aumento da oferta das hortaliças, Francinildo decidiu juntamente com seu irmão Francinaldo comprar o sítio São Tomé, onde funciona hoje a sede da empresa Hortaliça Sempre Verde, que há 12 anos cultivam e beneficiam hortaliças de forma orgânica, livre de agrotóxicos, sendo gerado cerca de 300 empregos direta ou indiretamente.

A propriedade tem uma área de 10 hectares, onde se tem uma grande diversidade de hortaliças cultivadas tais como: alface (*Lactuca sativa* L.), abobrinha (*Cucurbita pepo*), acelga (*Beta vulgaris subsp. Vulgaris*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), almeirão (*Cichorium intybus*), brócolis (*Brassica oleracea var. italica*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), chicória (*Cichorium intybus*), Chuchu (*Sechium edule*), coentro (*Coriandrum sativum*) entre outros (Figura 1A).

Atualmente, a propriedade possui certificações de instituições reconhecidas no mercado, como a Rama, o selo orgânico Brasil, do Ministério da Agricultura e dos controles de rastreabilidade da Paripassu e da Ecoert Brasil.



Figura 1. Plantio de couve (A), manejo do solo e irrigação por meio de microaspersão (B).

Os tratos culturais são conduzidos pela própria família, como o manejo do solo, a irrigação é através de microaspersão (Figura 1B), sendo a água proveniente de reservatórios de grande porte existente na propriedade.

O manejo pós-colheita dos produtos é realizado em um galpão da propriedade como a sanificação e embalagem dos produtos (Figura 2A, B), seguindo todas as regras exigidas pelas certificadoras e o Ministério da Agricultura.



Figura 2. Hortaliças embaladas para comercialização Chicória (A) e Rabanete (B).

Para obtenção dos selos orgânicos a propriedade deve-se adequar as exigências para a produção orgânica. Tendo como pré-requisito para obtenção do selo um período de 10 à 12 anos sem ter usado nenhum defensivo químico ou agrotóxico, controle do meio ambiente, diversificação de culturas, propriedade está livre de erosões, usar esterco proveniente de curral que não use nada de químico nos animais, entre outras exigências.

A Empresa de Hortaliça Sempre Verde fornece seus produtos para os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Vitória no Espírito Santo, inicialmente a empresa tinha em média 60 clientes, entre supermercados, hotéis e restaurantes, em 2013 são 430 clientes que vem crescendo gradativamente.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A experiência vivenciada demonstra a relevância da pesquisa a respeito da produção de hortaliças orgânicas, levando em consideração a disponibilidade no espaço de produção como referido anteriormente.

Análises

Técnicas de produção associadas ao manejo adequado do solo e dos recursos hídricos para hortaliças e demais alimentos que exigem uma boa disponibilização de água e nutrientes, apresentam Resultados positivos, com isso os produtores que fazem parte da Empresa Hortaliças Sempre Verde, conseguem alcançar êxito em sua produção aproveitando os recursos existentes.

Iniciativa de produções diferenciadas como a do mercado de orgânicos, ocupam um destaque para conscientização de outros produtores, sendo uma estratégia promissora para a troca de diversos conhecimentos a respeito do meio ambiente e manutenção do equilíbrio e da biodiversidade de vida existentes na natureza.

As práticas de produção orgânicas implementadas pela Empresa de Hortaliças Sempre Verde, como uso de defensivos naturais, contribuem para mudanças nas práticas de cultivo e manejo adequado da produção de hortaliças, disponibilizando para seus clientes uma alimentação diferenciada, agredindo o mínimo possível ao meio ambiente e livre de agrotóxicos, sendo estas ações a serem incentivadas aos agricultores como estratégia para o bem conviver entre o homem e o meio ambiente.

Referências

EMBRAPA. Produção orgânica de Hortaliças. (2007). Disponível em: <http://mais-500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000021-ebook-pdf.pdf>. Acesso em: 18/09/2016.

JUNQUEIRA, A. H.; LUENGO, R. F. A. (2000) Mercado diferenciado de hortaliças. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 18, n. 2, p. 95-99. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hb/v18n2/v18n2a03.pdf>. Acesso em: 25/08/2016.

MEIRELLES, L. R.; RUPP, L. C. (2005) **diel CENTRO ECOLÓGICO. Agricultura ecológica: princípios básicos**. Dom Pedro de Alcântara, RS: Centro Ecológico, 76 p.

SANTOS, J. S; OLIVEIRA, M. B. P. P; (2012) Alimentos frescos minimamente processados embalados em atmosfera modificada. **Brazilian Journal of Food Technology**, Campinas, v 15, n. 1, p. 1-14. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bjft/v15n1/01pdf>; Acesso em: 06/08/2015.

SANTOS, M. C. do A.; SILVA, T. (2010) Avaliação do mercado de frutas e hortaliças embaladas, minimamente processadas, orgânicas e desidratadas. Minas Gerais - Contagem: CEASAMINAS/MG, 113 p.